

Projeto Lontra

Prêmio ODS Brasil 2018

Instituição Responsável: Instituto Ekko Brasil

Contato: Carine Bergmann

E-mail: comunicacao@ekkoBrasil.org.br; atendimento@ekkoBrasil.org.br

Telefone: (48) 3237-5071

Endereço: Rua Euclides João Alves s/n Lagoa do Peri, Florianópolis/SC.

Local de realização: Lagoa do Peri - Florianópolis-SC e Rio Aquidauana - MS

Data de início da prática: Janeiro de 1986

Fotos



Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Caracterização da situação-problema

O Projeto Lontra trabalha desde de 1986 com a preservação da Lontra brasileira, da ariranha e de outros integrantes da família Mustelidae, monitorando a recuperação e conservação de espécies em ambientes costeiros, marinhos e de água doce. É pela preservação do futuro que o projeto trabalha diariamente, educando gerações para conservar. Com o patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, o Instituto Ekko iniciou, em 2010, um conjunto de atividades e pesquisas que foram realizadas no decorrer de 24 meses. A segunda edição do Projeto 2012-2014, além de incluir ações no bioma Mata Atlântica e área costeira de Santa Catarina, o projeto também estendeu as atividades para o bioma Pantanal do Mato Grosso do Sul. Atualmente, na terceira edição patrocinada pela Petrobras, o Projeto objetiva manter as ações iniciadas, com foco na recuperação e conservação dos ambientes em que a Lontra neotropical e a ariranha se encontram. O Projeto segue as boas práticas do PMBOK® e é organizado na forma de subprojetos, integrados entre si, tendo a mobilização social e a educomunicação como nortes no tema transversal entre eles, de forma a atingir diferentes públicos com foco nas mulheres, comunidades tradicionais, crianças e jovens. A mobilização socioambiental e a educomunicação são vistas como ferramentas para se atingir às várias metas propostas e estão

intimamente integradas às pesquisas, objetivos e cronograma de execução. Turismo de Conservação em Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável, a conservação da água, e a conservação da biodiversidade, representam os temas principais abordados na Educação Ambiental. Através do Programa de Ecovoluntários em Unidades de Conservação, busca-se a coparticipação e a corresponsabilidade da comunidade para com o Projeto, por meio de ações que possam levar a ganhos econômicos e melhoria de qualidade de vida, associados a conservação da biodiversidade e sustentabilidade. Dessa forma, o conhecimento produzido é sempre utilizado para a modificação de uma realidade adversa, com o envolvimento ativo dos pesquisadores (pesquisa-ação) e apoio técnico institucional. Por exemplo, a proposta do turismo de conservação é fundamentada na sustentabilidade e na geração de informações. Esses aspectos podem ser empregados para auxiliar no planejamento e gestão dos recursos naturais, além de ajudar na geração de empregos indiretos para os atores locais. A estratégia de comunicação tem por objetivo informar, de forma clara e compreensiva, o valor do projeto, ou seja, o que o projeto, por meio de suas atividades, subprojetos, produtos e serviços, tem para oferecer ao seu público-alvo. Os resultados esperados incluem a criação de bancos de dados socioeconômicos e ambientais, uma melhor definição do status de conservação da Lontra neotropical e da ariranha, além de procurar criar um sentimento de responsabilidade social quanto aos problemas enfrentados ou a serem enfrentados.

Criado em 2004, em Santa Catarina, o Instituto Ekko Brasil (IEB) é uma organização não governamental com a missão de coordenar e apoiar projetos que tenham como foco a conservação da biodiversidade e o turismo de conservação, contribuindo para a inclusão social de comunidades tradicionais e vulneráveis através da mobilização social. Além disso, atua com

pesquisas que visam o conhecimento e a busca pela melhoria da qualidade de vida nas áreas de atuação dos vários projetos. O IEB é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), nos termos da Lei nº 9.790, de 23 de Março de 1999, que consta do processo MJ nº 08071.025279/2007-97, conforme despacho do Secretário Nacional de Justiça, de 30 de janeiro de 2008, publicado no Diário Oficial de 01 de fevereiro de 2008, anualmente renovado. O Instituto Ekko Brasil, que desenvolve o Projeto Lontra Brasil desde 2004 (o Projeto Lontra foi criado em 1986), inclui, desde 2010, o Refúgio Animal – Centro de Recuperação e Conservação de Mustelídeos. O Refúgio é um criadouro conservacionista, administrado pelo IEB, com fins de pesquisa e conservação, localizado no Sul da Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis. Recebeu licença para funcionamento em 28 de novembro de 2007 e, desde então, realiza operações de busca e salvamento, recuperação e manutenção de lontras e outras espécies de mustelídeos, em parceria com o IBAMA e Polícia Ambiental de Santa Catarina. O foco dos projetos de pesquisa tem sido na biodiversidade. A partir de 2002 a participação de ecovoluntários tem se apresentado como uma alternativa importante para a sustentabilidade da organização. Inicialmente, na década de 80, as ações do Projeto eram voltadas para o estudo da população de lontras existentes na região da Lagoa do Peri, sul da Ilha de Santa Catarina. Passados mais de 30 anos, estas ações abrangem a recuperação, conservação e ampliação do conhecimento técnico de lontras e outros integrantes da família Mustelidae, além da implementação de um Centro de Visitação e Educação Ambiental, trilhas educativas e realização de cursos de formação e capacitação comunitária, em todo o Brasil, com maior ênfase na Mata Atlântica e no Pantanal.

Objetivos da prática

Objetivo Geral: Desenvolver ações para auxiliar na conservação dos recursos aquáticos e consequentemente das espécies ameaçadas (Lontra longicaudis e Pteronura brasiliensis), por meio da determinação do valor econômico, ambiental das espécies, utilizando o Turismo de Conservação, mobilização social e educomunicação como ferramentas.

Objetivos específicos:

- Difundir o programa de pesquisa utilizando a ariranha e a lontra como espécie símbolo para o fomento do Turismo de Conservação;
- Determinar o status da conservação da lontra;
- Realizar ações de educomunicação sobre a ecologia da lontra para o público geral e escolas;
- Fomentar o Turismo de Conservação em áreas protegidas;
- Definir um modelo energético para o Pantanal, representando o valor da lontra e da ariranha no ecossistema.

Descrição da implantação da prática

1.A. Realizar 8 expedições científicas para coleta de dados; 1.B. Localizar, identificar, catalogar e monitorar grupos de ariranhas; 1.C. Produzir um catálogo de identificação dos grupos de ariranhas; 1.D. Apresentar proposta do programa de pesquisa; 2.A. Realizar levantamento preliminar para definição dos pontos de amostragem; 2.B. Implantar Base de Apoio APA da Baleia Franca; 2.C. Monitorar a intensidade da presença da lontra nos locais de amostragem previamente definidos no 2.A; 3.A. Revitalizar a trilha do Refúgio Animal com projeto de acessibilidade, às visitas e estudantes; 3.B. Implantar um Programa de Apoio às Instituições de Ensino; 4.A Promover cursos de Turismo de Conservação; 4.B Articular, junto aos órgãos federais, um programa de ecovoluntários em Unidades de Conservação. 5.A. Determinar o conjunto de símbolos que representam os principais processos energéticos e construir um diagrama energético do sistema; 5.B. Quantificar os fluxos e estocagens e expressá-los em unidades equivalentes energéticas.

Recursos financeiros

Origem dos Recursos	Realizado em 2017	Previsto para 2018
Recursos próprios da instituição responsável pela gestão da prática	15.000,00	20.000,00
De parcerias:		
• Instituições privadas nacionais		1.173.871,00
• Instituições públicas nacionais		330.000,00
• Instituições internacionais	60.000,0	80.000,0
Outros		
Total	R\$ 75.000,00	R\$ 1.603.871,00

Equipe da prática

Origem da equipe	Número de pessoas
------------------	-------------------

Entidade responsável pela gestão da prática	08
Entidades parceiras	06
Voluntários/outros	10
Total	24

Instituições parceiras

ICMBio - Gerenciamento de projetos em parceria Conapa (Conselho da APA da Baleia Franca)

Conapa (Conselho da APA da Baleia Franca) - Membro do Conselho, participar da gestão da APABF com ações que assegurem a proteção da diversidade biológica e cultural, o disciplinamento da ocupação e a sustentabilidade dos usos dos recursos naturais, além do gerenciamento participativo e integrado para a implantação das diretrizes das políticas nacional, estadual e municipais do meio ambiente e do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Conselho Consultivo da Lagoa do Peri - Membro do Conselho, para acompanhar a gestão do parque e emitir pareceres e opiniões relativas à administração do parque, além de acompanhar pesquisas relacionadas com o local.

Conselho do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) do Ministério Público Estadual de Santa Catarina - Comparecer às sessões do Conselho para assinar a ata lavrada da sessão anterior; discutir e votar a matéria em pauta; analisar projetos para liberação de verbas; relatar as matérias que lhe forem distribuídas; solicitar à Presidente autorização para participação, de convidados, como ouvintes

UFSC Pró-Reitoria de Ensino - Receber, supervisionar e orientar alunos em estágios curriculares

FURG – Universidade Federal do Rio Grande - Apoiar o desenvolvimento de projetos de mestrado, doutorado, e de pesquisas relacionados com a fisiologia da lontra

CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de SC - Membro da Comissão, avaliar e deliberar, deferindo ou indeferindo projetos que fazem uso de animais para testes e pesquisas

CTEA - Câmara Estadual Técnica de Educação Ambiental (Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA) - No momento está desativado, mas prestes a voltar ao funcionamento, atuando como membro do Comitê Gestor, analisando projetos e definindo

estratégias para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a educação ambiental nas escolas públicas estaduais

GTEA - Grupo de trabalho de educação ambiental - Vinculado a CIEA/SC - Atuando como membro do Comitê Gestor, analisando projetos e definindo estratégias para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a educação ambiental nas escolas públicas municipais da Grande Florianópolis

Universidade Federal da Paraíba - Gerenciar projetos de pesquisa com cavalos-marinho

Fundação de Turismo de Aquidauana - Apoio e consultoria para a divulgação do turismo de Aquidauana e implementação de novas ações relacionadas com ecovoluntariado e turismo de conservação para a região

Gerência de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente de Aquidauana - Consultoria local para o planejamento das ações de pesquisa e educação ambiental

IUCN (International Union for Conservation of Nature) - OZ Task Force (Otters in Zoo Task Force) - Coordenação do Sub-Grupo Lontra Neotropical para a América Latina

IUCN (International Union for Conservation of Nature) - OSG (Otter Specialist Group) - Membro do grupo de trabalho, participação em discussões técnicas e éticas com relação a pesquisas com todas as espécies de lontras em praticamente todos os países

IUCN (International Union for Conservation of Nature) - SSC (Species Survival Commission) - Membro do grupo de trabalho, participação em discussões técnicas e estratégicas com relação a conservação da biodiversidade no planeta.

Participação dos beneficiários

A participação dos beneficiários é de forma geral, na prática do diálogo sobre a conservação da espécie e do ecossistema, sobre a importância da água limpa; De forma direta, agentes transformadores e da conservação do ambiente, engajados em tornar nosso espaço viável para a sobrevivência das espécies e das futuras gerações; Pessoas do mundo inteiro buscando nosso espaço para aprender mais sobre a nossa biodiversidade e compartilhar seu conhecimento, recurso e força de trabalho. Pessoas agindo localmente para impactar globalmente.

Resultados alcançados

1000 crianças atendidas; 30 Escolas atendidas em 2018; Mais de 300 pessoas atendidas no Refúgio Animal; Mais de 700 ecovoluntários atendidos (desde 2002); Nascimento inédito de 2 lontras em cativeiro; Mais de 20 mil reais revertidos para a comunidade local por meio da aquisição de pescado para a alimentação das lontras; Redução em 30% da conta de energia, por meio de parceria na instalação de painéis solares no Projeto.

Em Dezembro de 2017, o Projeto Lontra conquistou um feito inédito: o primeiro nascimento em cativeiro, de Lontra brasileira. Esta conquista é difícil de ser alcançada e depende da qualidade do ambiente que elas estão inseridas, o demonstra o sucesso de 30 anos de pesquisa.

O Programa de Apoio às Instituições de ensino está sendo implementado e somente neste ano, já atendeu mais de 1000 crianças, 100 professores e 30 escolas da rede pública e privada.

O Programa de Ecovoluntários, que já atendeu mais de 700 voluntários de diversos países, desde 2002, e chega a 2018 no seu auge, atendendo simultaneamente na sua base de pesquisa, visitação e educação ambiental, 15 ecovoluntários, entre americanos, franceses e brasileiros, tornando o turismo de conservação uma realidade.

O Turismo de Conservação está sendo discutido no âmbito Nacional. No mês de julho, após reunião com o Ministro do Turismo Vinicius Lummertz, um grupo técnico foi designado para tornar o Turismo de Conservação um segmento do turismo, para tornar sustentáveis as áreas legalmente protegidas, a exemplo de Unidades de Conservação e APPs

Convergência da prática com políticas públicas vigentes

O Programa de Apoio às Instituições de Ensino já está sendo articulado junto a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. Já a Turismo de Conservação, termo criado por pesquisadores do IEB, está sendo articulado em âmbito Nacional, para se tornar um novo segmento do Turismo, trazendo sustentabilidade para áreas protegidas.

Lições aprendidas

Desafios encontrados

A falta de conhecimento e a ignorância são os principais fatores que dificultam manter viva a lontra, uma espécie em extinção, bem como manter preservado um recurso tão importante para a nossa sobrevivência, que é a água.

Fatores críticos de sucesso

A parceria com agências internacionais, o Patrocínio da Petrobras, e uma equipe apaixonada pela conservação da espécie foram essenciais para continuarmos focados neste trabalho, buscando replicar as boas práticas em outros lugares do Brasil e do mundo, com a fé que estamos sensibilizando que estará a frente das empresas, governos e da sociedade nos próximos anos: as crianças. Elas no fazem trabalhar arduamente e seguir em frente.